

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NA BASE DE DADOS SPELL

QUALITY OF WORKING LIFE: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS IN THE DATABASE SPELL

Bruna Luisa Werlang¹

Eliane Luise Flach²

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo delinear o perfil das publicações científicas sobre o tema Qualidade de Vida no Trabalho, com o propósito de apresentar indicadores e compreender as tendências por meio da produção científica a respeito do tema. A metodologia aplicada para desenvolver a pesquisa foi de caráter descritivo e qualitativo. A análise dos 35 artigos publicados sobre o tema, foram extraídos a partir da Base de Dados *Spell*. Os resultados afirmam que o ano com o maior número de publicações foi o ano de 2016, com relevância das autoras: Ana Boas e Estelle Morin. No estudo, quanto ao gênero dos autores, predominou-se o gênero masculino (51,49%). A UFLA – Universidade Federal de Lavras, a HEC - *Hautes Études Commerciales* e a UNA - Centro Universitário Una, são as instituições de ensino consideradas destaque quanto ao número de publicações (03), vinculadas cada uma. A Revista *Reúna* e a Revista de Administração da UNIMEP, foram as revistas que mais publicaram, com três (03) publicações cada uma. Os estudos quantitativos se destacaram (48,57%), e as principais áreas de interesse de publicação dos autores foram os construtos: Qualidade de Vida, Comprometimento e Gestão de Pessoas. Para indicações de estudos futuros, sugere-se a continuidade de investigação da temática com colaboradores e diretores de empresas e organizações, bem como professores e até mesmo famílias, com o intuito de continuar a melhorar a temática dentro das organizações abordadas.

Palavras-chave: Qualidade de Vida no Trabalho. Gestão de Pessoas. Satisfação.

ABSTRACT

The present study aims to outline the profile of scientific publications about the subject of Quality of Working Life, with the purpose to present indicators and understand the tendencies through scientific production concern to the subject. The methodology applied to develop the research was descriptive and qualitative. The analysis of 35 published articles about the subject, were extracted from Database *Spell*. The results affirmed that the year with the highest number of publication was 2016, with relevance of the authors: Ana Boas e Estelle Morin. In the study, the male gender was predominant (51,49%). The UFLA- Federal University of Lavras, the HEC - *Hautes Études Commerciales* and UNA- University Center Una, are the teaching institutions considered as a highlight as to the number of publications (03) linked to each one. The Magazine *Reúna* and the Magazine of Administration of UNIMEP, were the most published magazines, with three (03) publications each one. Quantitative studies stood out (48,57%), and the main areas of publication interest of the authors were the constructs: Quality of Life, commitment, and People Management. For future studies indications, are suggested to continue the investigation of the subject with the employees and directors of different companies and organizations, as well as teachers and even families, with the intention of continuing to improve the thematic inside of organizations addressed.

Keywords: Quality of Working Life. People Management. Satisfaction.

¹ Acadêmica do 6º semestre do curso de Administração do Centro Universitário FAI – UCEFF.
brunaltwerlang@hotmail.com

² Acadêmica do 6º semestre do curso de Administração do Centro Universitário FAI – UCEFF.
eliane.luise@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A Qualidade de Vida no Trabalho considera-se de fundamental importância para o bem-estar do colaborador, bem como da empresa. Isso porque ela está diretamente ligada às variadas ações que uma empresa exerce. Ou seja, da forma em que o ambiente de trabalho possui influencia no bem-estar do colaborador, o comportamento dos mesmos interfere diretamente no ambiente organizacional. Desta forma, a Qualidade de Vida no Trabalho, possui ligação direta quanto ao nível de satisfação dos colaboradores, bem como com os resultados da empresa.

Venson *et al.* (2013), afirmam que, o fator humano é o elemento chave nas organizações, uma vez que frente ao cenário organizacional, de fortes mudanças de gestão, o mesmo necessita atuar com agilidade e produtividade, sem deixar de considerar a qualidade e a competitividade. Desta forma, ao tratar-se da Qualidade de Vida no Trabalho, começa-se a exigir certa atenção especial às empresas e organizações, visando que a preocupação com o colaborador deve ser levada a sério, ao perceber que os mesmos são hoje, fatores de sobrevivência de muitas empresas.

Atualmente, tendo em vista as necessidades de trabalhar e atuar em um ambiente de trabalho agradável, com a finalidade de desenvolver os colaboradores, a promoção da motivação e a busca constante da Qualidade de Vida no Trabalho são elementos de suma importância nas organizações (LIMA; JARDIM, 2013).

Desta forma, o presente artigo bibliométrico, busca compreender como se encontram as publicações científicas acerca do tema Qualidade de Vida no Trabalho. Em vista que atualmente, a Qualidade de Vida no Trabalho é fator fundamental que garante o bem-estar e o desempenho geral no ambiente das organizações. Com a finalidade de compreender tais informações, através de análise e estudo de artigos, pesquisados na base de dados Scientific Periodicals Eletronic Library (SPELL). Neste sentido, a pergunta central do estudo é: Qual o perfil das publicações científicas que abordam o tema Qualidade de Vida no Trabalho?

Sob esta perspectiva, pretende-se contribuir com uma investigação que complemente os estudos já realizados, buscando ampliar os aspectos investigados, como o levantamento de lacunas a partir da análise de conteúdo. Para que seja possível, são propostos os seguintes objetivos secundários: a) avaliar sistematicamente o desenvolvimento teórico e empírico sobre a Qualidade de Vida no Trabalho; b) propor recomendações para uma futura agenda de pesquisa na área. Espera-se contribuir com apontamentos relevantes aos pesquisadores brasileiros que se

dedicam a essa temática. Destaca-se que a importância do estudo está ligada à necessidade de conhecer a evolução conceitual sobre o tema.

Desta forma, ao longo do corpo do presente estudo, será apresentada a distribuição da produção científica analisada, bem como alguns autores que já buscaram e publicaram sobre o tema. Será abordada ideias e opiniões de diferentes autores, para que seja possível compreender qual o verdadeiro sentido da Qualidade de Vida no Trabalho e qual seu papel tanto para as organizações, como para os indivíduos que nelas atuam.

Neste contexto, após a introdução e objetivos já apresentados, apresenta-se o Referencial Teórico, com a abordagem dos principais conceitos da Qualidade de Vida no Trabalho, bem como as Publicações recentes na área. Dando sequência, será apresentado a metodologia da pesquisa e por sequência, a Apresentação e Análise dos Resultados. Por sequência, aborda-se as considerações finais, e por fim as referências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O Referencial Teórico abrangerá dois tópicos. O primeiro tópico debaterá sobre os principais conceitos referentes à Qualidade de Vida no Trabalho e em seguida, o segundo tópico, debaterá a respeito de estudos recentes sobre o respectivo tema.

2.1 PRINCIPAIS CONCEITOS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Devido a globalização da economia, as organizações tornaram-se mais competitivas entre si, assim, conforme Venson *et al.* (2013), a Qualidade de Vida no Trabalho, ganha cada vez mais espaço em meio as estratégias organizacionais. Ao que se refere ao tema Qualidade de Vida no trabalho, é considerável que o mesmo vem ganhando atenção no cenário atual, pulverizando-se em meio às demasiadas organizações.

Em vista pelo sucesso do trabalho dos colaboradores nas organizações, afirma-se como pontos chaves e de suma importância, a busca e aplicação da Qualidade de Vida no Trabalho, e a melhoria na motivação humana. Assim, de fato, além de prezar o bem-estar dos colaboradores, ganha ênfase também questões de produtividade, bem como lucratividade (LIMA; JARDIM, 2013).

Atualmente, medidas de gestão de Qualidade de Vida no Trabalho são fundamentais nas organizações visando atingir metas e objetivos. Além disso, mais do que nunca os colaboradores do mercado de trabalho necessitam ser capacitados para enfrentar o cenário de grandes desafios do dia-a-dia (OLIVEIRA; *et al.*, 2013).

A Qualidade de Vida no Trabalho, está envolvida diretamente com as relações de aspectos culturais, econômicos, temporais, políticos e até mesmo sociais, sem contar que envolve questões de estado de saúde emocional e física envolvidas aos indivíduos, uma vez que, o conceito Qualidade de Vida no Trabalho interfere diretamente com um todo em relação organização x colaborador (CAVEDON, 2014).

Compreende-se que, a Qualidade de Vida no Trabalho está diretamente ligada ao perfil dos indivíduos. Leva-se em consideração que aspectos como trabalho, lazer e família também revelam conceitos sobre as experiências vividas diariamente no ambiente em que se convive. O contentamento por exemplo, é um fator que normalmente faz parte dos sentimentos definidos pelo indivíduo, porém caso não haja contentamento, variados tipos de doenças e desânimos podem vir a afetar os indivíduos (SÁ, 2015).

O conceito de Qualidade de Vida no Trabalho, está diretamente focado no estado de bem-estar que ocorre no ambiente de trabalho e sobretudo, entre as relações que os indivíduos possuem com este ambiente e com as demais pessoas e colaboradores que nele convivem. Considera-se que o sentido do trabalho, o bem-estar psicológico, o comportamento organizacional, e as formas de saber equilibrar as relações entre trabalho e a vida pessoal, são conceitos que possuem relação direta quando se diz respeito a Qualidade de Vida no Trabalho (BOAS; MORIN, 2016).

Na busca pela Qualidade de Vida no Trabalho, busca-se melhores condições de vida aos colaboradores das organizações. Assim, a atenção sobre a promoção da saúde, deve atingir os diversos fatores que qualificam estes indivíduos para uma maior produtividade em relação à empresa. Em suma, a saúde é um dos maiores quesitos ao respeito da Qualidade de Vida no geral. Porém, programas que visam investir em saúde, necessitam abordar demais demandas em termos de qualificação dos colaboradores, para por fim, ter ganhos positivos com a produtividade e fidelidade dos colaboradores (POZO; TACHIZAWA, 2016).

Considera-se Qualidade de Vida no Trabalho, quando um colaborador nota que está em um ambiente de trabalho que lhe proporciona prazer. Assim, a partir do momento que o colaborador se satisfaz e percebe a oportunidade de utilizar sua capacidade, e enxerga possibilidades de crescimento na empresa, o mesmo tende a gerar e produzir de forma mais eficaz, trazendo benefícios e vantagens competitivas a empresa (POZO; TACHIZAWA, 2016).

Atualmente, devido à grande competitividade entre os cenários das organizações, para se obter as metas e objetivos alcançados, é necessária uma atenção especial quanto a gestão de pessoas. Acredita-se assim que, para garantir a sobrevivência frente a atual economia, os

aspectos financeiros deixam de ser prioridade, dando ênfase aos demais. Desse modo, a Qualidade de Vida no Trabalho está hoje, diretamente ligada às áreas de recursos humanos, os quais são diferenciais no dia-a-dia das organizações, tendo em vista que é por meio das pessoas que a maior parte dos aspectos positivos e estratégicos são conquistados. Subsequentemente a isso, o empenho dos indivíduos em relação as organizações, vai depender dos aspectos da Qualidade de Vida no Trabalho por ele percebida (GARCIA, 2017).

Indubitavelmente, uma empresa que investe na Qualidade de Vida no Trabalho aos colaboradores, possuem resultados positivos e satisfatórios, de forma que as necessidades são atendidas. Quando um colaborador está motivado com seu trabalho, automaticamente, tende a aumentar a produtividade, de forma a beneficiar a empresa. Assim, a Qualidade de Vida no Trabalho é como o indivíduo se sente em relação a carreira, e em relação com o ambiente de trabalho em que convive, e se assim, suas necessidades estão sendo realizadas (LOUVEIRA; BRUSTOLIN; DERROSSO, 2018).

Ainda é importante ressaltar que, a construção da Qualidade de Vida no Trabalho, é compreendida através de inúmeras áreas, como a área da Psicologia, Economia, Educação, Saúde, Administração e demais. Torna-se referência de uma vasta área pelo motivo de possuir um amplo campo de visão, fazendo assim com que os estudos sobre o tema sejam cada vez mais aprofundados e implantados dentro das organizações (LÍRIO; SEVERO; GUIMARÃES, 2018).

Conforme os autores, o conceito de Qualidade de Vida no Trabalho abrange não somente questões de saúde física, e sim estar saudável em aspectos gerais, como ter saúde profissional, cultural e social. Sendo assim, as organizações nos dias atuais devem preocupar-se com o bem-estar dos colaboradores, de modo a receber retornos eficazes como resultados às empresas. Com base nas pesquisas dos autores, o ponto chave para o sucesso das organizações está em torno das pessoas, porém para obter-se este sucesso, ações de qualidade aos colaboradores não podem ser deixadas de lado.

Neste sentido, no subtítulo seguinte, serão apresentados alguns artigos específicos referente a Qualidade de Vida no Trabalho, seus autores e seus principais pontos identificados quanto as pesquisas desenvolvidas.

2.2 ESTUDOS RECENTES SOBRE A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Embora o tema se encontre na agenda de pesquisas há um tempo, autores vêm produzindo trabalhos que enfocam a temática nas empresas. Deste modo, a partir de uma pesquisa bibliométrica foram identificados, dentre os trabalhos que compõem a base de dados

desta pesquisa, alguns estudos mais recentes acerca do tema, os quais passam a ser apresentados a seguir.

Costa *et al.* (2013) aplicaram um estudo em uma grande empresa de varejo em Minas Gerais, cujo foco principal é de analisar quais são as variáveis que impactam na satisfação, motivação e na percepção de qualidade de vida de um indivíduo no trabalho. Neste estudo foram avaliados 400 funcionários que trabalham no ponto de vendas. Os principais resultados sugerem que a empresa deve avaliar diversas variáveis como, a autonomia, remuneração, feedback, a prática salarial, fatores estes que estão deixando seus funcionários insatisfeitos, afetando o seu desenvolvimento no trabalho. Para estudos futuros, os autores sugerem outras pesquisas nas demais empresas do ramo varejista, para desse modo fazer um comparativo das variáveis de qualidade de vida no trabalho que foram encontradas nesta organização estudada.

Por vez, o estudo de Cavedon (2014), investigou os servidores do Departamento de Criminalística do Instituto-Geral de Perícias do Rio Grande do Sul. O objetivo da pesquisa foi analisar de que maneira eles são afetados na qualidade de vida no trabalho em virtude das percepções olfativas e quais as implicações são geradas para a saúde. Foi utilizado um modelo de entrevista semiestruturada entre 29 servidores já aposentados.

Para obter melhores resultados foi realizado a articulação dos embasamentos teóricos com as categorias onde foi analisado a cultura dos servidores e com a interpretação ética. Conclui-se que é de suma importância e de direito do servidor do Departamento de Criminalística o desenvolvimento de máscaras e indumentárias ergonomicamente adequadas para a atuação nesses espaços. Uma vez que, é comprovado que as percepções olfativas obtidas no ambiente de trabalho prejudicam a sua qualidade de vida no trabalho tanto quanto para a sua saúde (CAVEDON, 2014).

A partir dos estudos de Biagini e Silva (2015), que tinham como objetivo compreender os níveis de qualidade de vida no trabalho de uma equipe multiprofissional de uma clínica geriátrica, utilizou-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa através do questionário *Quality of Working Life Questionnaire* (QWLQ-78). A amostra deste estudo foi composta por 34 profissionais, na qual foram divididos por 3 setores da clínica.

Com o questionário aplicado, foi analisado os domínios psicológico, pessoal e profissional os profissionais da clínica geriátrica, dessa forma pode concluir que os funcionários se sentiam satisfeitos em relação a sua qualidade de vida no trabalho. Já no domínio físico/saúde foi caracterizada como uma satisfação neutra, o que necessita uma atenção, uma vez que estas

pequenas situações podem desencadear mudanças e alterar o padrão da qualidade de vida no trabalho (BIAGINI; SILVA, 2015).

Já Vilas Boas e Morin (2016) investigaram os professores que atuam no Brasil e no Canadá, com o objetivo de analisar os fatores de qualidade de vida no trabalho e ressaltando quais são as diferenças dos fatores de QVT existentes entre professores universitários dos dois países. Foram questionados 274 professores brasileiros e 252 canadenses, através do relatório Survey Monkey.

Os resultados sugerem que as diferenças são mínimas, porém há uma exceção no fator de autonomia. Sendo que, os professores canadenses possuem mais autonomia no trabalho. Como estudos futuros Vilas Boas e Morin (2016), sugerem que nas demais pesquisas feitas sobre a Qualidade de vida no trabalho também devem-se levar em conta os graus de satisfação, e esforço, horas de descanso e vocação para a atividade conciliando com os indicadores da capacidade para o trabalho.

Na pesquisa realizada por Garcia (2017), o objetivo foi realizar uma pesquisa entre os servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará sobre qual era conhecimento da qualidade de vida no trabalho, comparando suas respostas de acordo com sexo, cargo, campus em que trabalha, escolaridade, tempo de serviço e remuneração. Foi utilizado a metodologia quantitativa exploratória, transversal sendo o instrumento utilizado o questionário semiestruturado.

Primeiramente, foi analisado sobre as percepções dos aspectos biopsicossociais e em seguida foram realizadas a integração da diferença com os dados das variáveis de caracterização dos sujeitos e com os dados dos cinco aspectos encontrados. Resultando que são necessárias ações institucionais estratégicas em relação a qualidade de vida no trabalho, pois dessa forma podem ser determinantes para o comprometimento e a produtividade dos colaboradores (GARCIA, 2017).

Ainda, Louveira Brustolin e Derrosso (2018), analisaram o setor de hotelaria na cidade de Foz do Iguaçu, PR. O objetivo da pesquisa é investigar como é a qualidade de vida no trabalho dentro desses hotéis da cidade. Para a pesquisa foram delimitados 45 hotéis, sendo classificados de acordo com o valor da diária, os quais responderam questionários de categoria Superior e Luxo.

As questões apontavam na direção de implementar qualquer tipo de ações de qualidade de vida no trabalho dentro dos hotéis. Sendo assim, apesar de quase todos os hotéis pesquisados já possuírem ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho, concluiu-se que há muito o

que ser melhorado. Pois a maioria deles implementa somente o que é obrigatório por lei, mas não avalia este requisito como um “investimento” para empresa, melhorando a satisfação do seu colaborador no local de trabalho (LOUVEIRA; BRUSTOLIN; DERROSSO, 2018).

Mais recentemente, Silva, Volpato, Ronsani (2018), realizaram uma pesquisa qualitativa, os quais tinham como objetivo analisar a qualidade de vida no trabalho em uma empresa de tecnologia. A coleta de dados foi realizada através de um questionário, envolvendo 34 colaboradores da empresa, e também foi efetuado uma entrevista com o gestor da empresa para obter melhores resultados.

Os resultados sugerem que os colaboradores estão mais satisfeitos que insatisfeitos, o que é ótimo para a organização. Mas, mesmo assim a empresa deve ficar atenta a essas insatisfações, para que a satisfação esteja sempre em primeiro lugar. Já na entrevista com o gestor, concluiu-se que existe uma preocupação por parte da organização com seus colaboradores para que tenha tudo em equilíbrio. Desse modo, a qualidade de vida no trabalho é indispensável para a organização (SILVA; VOLPATO; RONSANI, 2018).

As pesquisas sugerem que mesmo já inclusas no dia-a-dia dos ambientes de trabalho, a Qualidade de Vida ainda necessita grande atenção, a fins de ampliar o quesito em relação ao bem-estar dos colaboradores. Leva-se em consideração que a Qualidade de Vida no Trabalho é de suma importância, tanto no âmbito profissional como pessoal, e neste viés nota-se a importância deste estudo, pois possibilita que futuros trabalhos possam ter como base o presente estudo bibliométrico. Diante do exposto, a seguir, serão apresentados os procedimentos metodológicos utilizados no presente artigo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O objetivo principal do estudo, visa compreender como se encontram as publicações científicas acerca do tema Qualidade de Vida no Trabalho, através de artigos publicados na base de dados *Spell*. Assim, a pesquisa caracteriza-se com perfil descritivo. Raupp e Beuren (2006), afirmam que a pesquisa descritiva envolve o máximo de informações sobre determinado assunto, como também visa caracterizar as práticas gerenciais adotadas pelas empresas objetos de estudo, descrevendo os fatos da mesma.

A abordagem da presente pesquisa, refere-se à natureza teórico-metodológica qualitativa. Desta forma, Diehl (2004), destaca que a pesquisa de natureza qualitativa, busca compreender significados, e por meio destes, identificar a realidade desses significados. A

mesma também contribui no processo do entendimento do comportamento de cada indivíduo em maiores níveis de profundidade.

Sua operacionalização se deu por meio de um estudo bibliométrico, com o intuito de descrever, analisar e interpretar as principais características do objeto de estudo, para alcançar assim, a compreensão do mesmo, com base principal no caráter subjetivo. Para Guedes e Borschiver (2005), a bibliometria permite avaliar por meio de periódicos o grau de relevância das principais características presentes nas publicações.

Salienta-se que, a procura pelos artigos, aconteceu no dia 06 de agosto de 2018. Assim, o período definido para a realização das buscas dos artigos na base de dados *Spell*, resultou entre os anos de 2013 a 2018, pelo fato de serem os últimos 5 anos de publicação (2013-2018). Neste sentido, após a leitura dos títulos e resumos, os artigos obtidos foram convalidados e filtrados conforme demonstra a Tabela 01:

Tabela 01. Filtros utilizados na amostra.

Base de dados Spell	Total de trabalhos
Título do Documento “Qualidade de Vida no Trabalho”	87
Período de Publicação: “2013 a 2018”	38
Tipos de Documento: “Artigos”	37
Área de conhecimento: “Administração”	36
Total da amostra	36

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Corroborar-se assim, que o modelo bibliométrico vem ao encontro aos estudos da área da Administração, e assim igualmente, o tema escolhido refere-se aos interesses principalmente das relações de Gestão de Pessoas, bem como tema relevante ao interesse dos cidadãos que possuem algum vínculo trabalhista.

Assim, dos 87 artigos selecionados através da pesquisa “Qualidade de Vida no Trabalho”, tendo em vista a triagem realizada por meio dos filtros, conforme demonstra a Tabela 01, 35 destes foram utilizados, devido à não disponibilidade de acesso a uma das publicações. Ainda se destaca a utilização de uma publicação no idioma inglês.

Na oportunidade, sucedeu-se a análise dos artigos captados na amostra, e os dados foram tabulados em uma Planilha de Excel Eletrônica. Os requisitos preenchidos com as informações solicitadas na Planilha foram: (1) Publicação por Autor e Gênero; (2) Número de artigos por Instituição de Ensino; (3) Quantidade de Publicações por Periódico; (4) Quantidade de publicações por ano; (5) Palavras-Chaves; (6) Método de Pesquisa utilizados pelos Autores.

Por conseguinte, para realizar a análise dos conteúdos presentes nos artigos, utilizou-se como base, as palavras-chave, os procedimentos metodológicos e também as indicações de futuros estudos sobre o assunto em pauta. Simultaneamente, após entendimento de todo o processo metodológico, abaixo encontra-se tópico que se refere à apresentação e análise dos resultados.

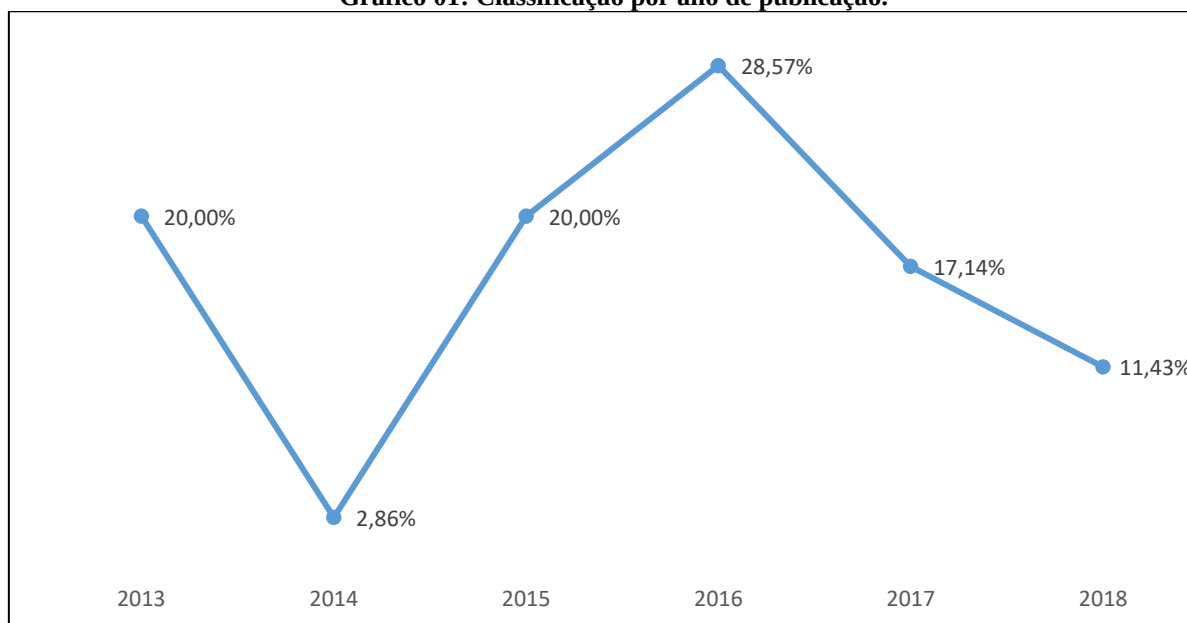
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir da análise dos 35 artigos, foi possível realizar um mapeamento dos dados, estes passam a ser representados por meio de tabelas, gráficos e explicações. Assim, a análise dos resultados foi realizada em duas etapas. A primeira etapa foi desenvolvida a partir de uma análise descritiva dos dados, já a segunda etapa desenvolveu-se por meio de uma análise semântica do estudo.

4.1 ANÁLISES DESCRITIVAS DO ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

A fim de compreender ao período de publicações sobre o presente tema, o Gráfico 01 apresenta a classificação por ano de publicação.

Gráfico 01: Classificação por ano de publicação.



Fonte: Dados da Pesquisa.

Observa-se por meio do Gráfico 01 que, embora o assunto Qualidade de Vida no Trabalho seja de fundamental importância às organizações, ainda estão em constantes variações

e necessitam de uma atenção especial para conseguir incluir a mesma dentro das organizações, visando em primeiro lugar a satisfação do colaborador.

A respeito da análise dos dados apresentados no Gráfico 01, nota-se que o maior número de publicações dos artigos que constituíram a base do estudo ocorreu no ano de 2016, correspondendo à um total percentual de 28,57%, (10 artigos publicados). Através do significativo número de estudantes ingressantes ao nível superior na área de ensino, bem como o aumento do número de cursos de Pós-Graduação, as publicações acerca da pesquisa científica cresceram neste período no Brasil (FERRAZ; NAVAS, 2016).

Logo em seguida, constam os anos 2013 e 2015 respectivamente, com um total percentual de 20,00%, (07 publicações a respeito do tema).

A seguir, apresenta-se a Tabela 03, trazendo os principais autores responsáveis pela maior contribuição sobre o tema.

Tabela 02. Autores que mais contribuíram nas pesquisas.

Autor	Titulação	Área de conhecimento IES	Quant. de publicações	%
Ana Alice Vilas Boas	Pós-doutora	École des Hautes Études Commerciales HEC-Canadá	3	2,80
Estelle M. Morin	Doutora	Psicologia- Université de Montréal (Canadá)	3	2,80
Sérgio Chaves Arruda	Mestre	Administração e Controladoria (UFC)	2	1,87
Cláudia Aparecida Avelar Ferreira	Mestre	Administração- Centro Universitário UNA	2	1,87
Demais autores com uma (1) publicação			97	90,65
Total			107	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa.

As colocações demonstradas na Tabela 02, representam os autores que mais contribuíram nas pesquisas a respeito da Qualidade de Vida no Trabalho. Assim, destaca-se que, o gênero predominante é o masculino, com o percentual de 51,49%. O percentual de publicações do gênero feminino, resulta em 48,51%. Denota-se assim que, a diferença de percentuais é muito pequena, o que indica que o tema é de total interesse de ambos os gêneros.

Evidencia-se que o maior número de publicações acerca do tema, é de Ana Alice Vilas Boas (03 artigos publicados), o que representa 2,80% do percentual. Ana Alice Vilas Boas, é Pós-Doutora na *École des Hautes Études Commerciales* (HEC) - Canadá. A autora se dedica às áreas de Administração de Recursos Humanos, Administração Pública, Comportamento

Organizacional, Metodologia de Pesquisa, Gestão de Organizações Sociais, Gestão Social e Qualidade de Vida no Trabalho.

Juntamente com Ana Alice Vilas Boas, a autora Estelle M. Morin, (03 artigos publicados), também se destaca por ter um percentual de 2,80%. Estelle é Doutora em Psicologia Industrial e Organizacional da *Université de Montréal* – Canadá, e Professora titular da *École des Hautes Études Commerciales* (HEC). Como principais interesses de áreas de pesquisa destaca-se o campo do Comportamento Organizacional, e Desenvolvimento Organizacional.

Percebe-se desta forma que, entre os anos de 2016 a 2017, Boas e Morin possuem 03 artigos compartilhados, verificando a existência de cooperação, bem como a troca de ideias entre autores.

Conforme apresentado os principais autores, o Quadro 01 apresenta as principais publicações científicas, construídas de forma conjunta por seus respectivos autores:

Quadro 01. Principais Trabalhos dos Autores.

Autores	Publicação Científica	Ano
Ana Alice Vilas Boas, Estelle M. Morin	Indicadores de Qualidade de Vida no Trabalho para Professores de Instituições Públicas de Ensino Superior: Uma Comparação entre Brasil e Canadá.	2016
Ana Alice Vilas Boas, Estelle M. Morin	Sentido do Trabalho e Fatores de Qualidade de Vida no Trabalho: A Percepção de Professores Brasileiros e Canadenses.	2016
Ana Alice Vilas Boas, Estelle M. Morin	Qualidade de Vida no Trabalho: Um modelo Sistêmico de Análise.	2017

Fonte: Dados da Pesquisa.

Observa-se por meio do Quadro 01 que as autoras Ana Alice Vilas Boas e Estelle M. Morin, publicaram entre os anos de 2016 a 2017, três artigos compartilhados em comum. Tal fato certamente procede, tendo em vista que Ana Alice Vilas Boas possui Pós-Doutorado na *École des Hautes Études Commerciales* (HEC), e é Professora da Instituição. Da mesma forma que Estelle M. Morin, contribui também com vínculo empregatício Instituição de Ensino. Assim, por conseguinte, a Tabela 03, apresenta o número de Publicações por Instituições de Ensino Superior, bem como suas quantidades.

Tabela 03. Publicações por Instituições de Ensino Superior e suas quantidades (IES).

Instituições de Ensino Superior	Quant. de publicações	%
UFLA - Universidade Federal de Lavras	3	5,77
HEC - <i>Hautes Études Commerciales</i> (Cánada)	3	5,77
UNA - Centro Universitário Una	3	5,77
Unp - Universidade Potiguar	2	3,85
UFC - Universidade Federal do Ceará	2	3,85
FUMEC - Universidade FUMEC	2	3,85
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro	2	3,85
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina	2	3,85
USP - Universidade de São Paulo	2	3,85
Instituições com uma (1) publicação	31	59,62
Total	52	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa.

Identifica-se com base na Tabela 03 que, a UFLA – Universidade Federal de Lavras, a HEC - *Hautes Études Commerciales* e a UNA - Centro Universitário Una, ocupam os melhores resultados das Instituições de Ensino com a maior quantidade de publicações na amostra, (03 artigos publicados), gerando um percentual de 5,77% cada uma.

Verifica-se que, a UFLA - Universidade Federal de Lavras, possui um leque amplo em cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e até doutorado. Leva-se em consideração que a Universidade possui Núcleo de Estudos em Empreendedorismo, a qual abrange áreas de avaliação de desempenho e análises de clima organizacional em relação à gestão de pessoas, além de contar com 06 revistas de variadas áreas do conhecimento.

Em seguida, apresenta-se a HEC - *Hautes Études Commerciales* (Cánada), a Faculdade destaca-se por disponibilizar cursos na área de Liderança e Recursos Humanos, Gestão, Mudança e Inovação, o que vem ao encontro do tema. Ressalta-se que dentre os autores com maior publicação a respeito do tema, tem-se uma Pós-Doutora em atuação na Instituição de Ensino.

Subsequente, a UNA - Centro Universitário Una, além de possuir diversos cursos de graduação, conta com cursos de Pós-Graduação na área do tema abordado, como MBA em Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, MBA em Liderança Estratégica e Gestão de Equipes de Alta Performance, MBA em Psicologia Positiva e Desenvolvimento Humano, buscando assim capacitar e desenvolver potenciais humanos, bem-estar e qualidade de vida. Destaca-se ainda, professores com grande número de publicações com vínculo empregatício no Centro Universitário.

Em face aos dados apresentados até aqui, tem-se por sequência a Tabela 04. A mesma apresenta os principais periódicos com o maior número de publicações acerca do tema.

Tabela 04. Periódicos com o maior número de publicações e classificação Qualis Capes.

Periódicos	Qualis Capes	Quant. de publicações	%
Revista Reúna	B3	3	8,57
Revista de Administração da UNIMEP.	B2	3	8,57
Revista de Carreiras & Pessoas	B4	2	5,71
Revista Gestão & Planejamento	B2	2	5,71
Revista de Gestão e Tecnologia	B3	2	5,71
Revista Organizações em Contexto	B2	2	5,71
Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da Universidade Potiguar	B3	2	5,71
Revista Organizações & Sociedade	A2	2	5,71
Periódicos com uma (1) publicação		17	48,57
Total		35	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa.

A partir da análise da Tabela 04, nota-se que o maior percentual da amostra (03 publicações), equivalente à 8,57%, pertence a Revista Reúna e a Revista de Administração da UNIMEP, ambas com o mesmo número de publicações. Ainda com base na Tabela 04, é possível perceber certo equilíbrio no número de publicações entre os periódicos apresentados, de forma que nenhum deles se sobressai em relação aos outros.

Desta forma, a Revista Reúna é um periódico do Centro Universitário Una. A mesma publica trabalhos que contenham conteúdos relevantes nas áreas de Administração Pública e de empresas, contabilidade, turismo, planejamento urbano e regional e demais conteúdos nesta linha de pesquisa. Após, destaca-se a Revista de Administração da UNIMEP, editada pela instituição, Universidade Metodista de Piracicaba, é voltada para os conhecimentos da área de Administração, publica trabalhos com foco em estratégias, organizações, marketing, gestão de pessoas, finanças, operações e logística.

Ainda através da Tabela 04, verifica-se que a maior parte dos periódicos com maior número de publicações, concentram-se em periódicos classificados com critério Qualis Capes B2 e B3, (07 artigos publicados em cada). Em seguida, tem-se a classificação Qualis Capes A2 e B4, (02 artigos publicados em cada).

4.2 ANÁLISE SEMÂNTICA E DE CONTEÚDO

A partir da realização da primeira parte de análise de dados das variáveis, neste tópico, será apresentado a análise semântica e de conteúdo. A análise semântica objetiva buscar as grandes áreas de investigação, os processos metodológicos, bem como as indicações de futuros estudos utilizados no decorrer do estudo. A Tabela 05, apresenta a classificação dos artigos por abordagem metodológica.

Tabela 05. Classificação dos artigos por abordagem metodológica.

Abordagem	Quantidade	%
Qualitativos	10	28,57
Quantitativos	17	48,57
Quali-Quantitativos	8	22,86
Total	35	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa.

Ao analisar a Tabela 05, nota-se que a abordagem de pesquisa mais utilizada caracteriza-se como Quantitativa (48,57%), isto porque os autores utilizaram como principais estratégias de pesquisa, levantamento de dados por meio da aplicação de questionários. Para Richardson (2014), o uso do método quantitativo permite uma maior exatidão dos resultados, de forma a evitar distorções nas buscas e análises a fim de garantir a segurança de todas as informações. Desta forma, os estudos que empregaram a abordagem Quantitativa deram ênfase na busca de estudos voltados a Qualidade de Vida no Trabalho em relação aos colaboradores de variadas empresas e organizações, família e até mesmo em demais produções a respeito do tema.

No que se refere às indicações de futuros estudos, a maior parte dos artigos apresentou sugestões futuras, pelo fato de que o estudo é focado em uma só temática. Na sequência, a Tabela 06, apresenta os principais construtos utilizados durante o estudo.

Tabela 06. Construtos utilizados nos artigos.

Construtos	Total	%
Qualidade de Vida	40	33,06
Comprometimento	4	3,31
Gestão de Pessoas	4	3,31
Motivação	4	3,31
Satisfação	3	2,48
Demais artigos com (2) construtos	16	13,22
Demais artigos com (1) construto	50	41,32
Total	121	100,00

Fonte: Dados da Pesquisa.

Constata-se através dos principais construtos utilizados, conforme demonstrado na Tabela 06, a “Qualidade de Vida” como o construto mais utilizado, (33,06%) presente em 40 ocasiões. Explica-se desta maneira o fato de que todos os estudos objetivaram estudar amplamente acerca da temática. O construto “Comprometimento” sobressaiu-se (3,31%), presente em 04 oportunidades, justificando que o conceito possui relação ao tema, quanto aos instrumentos de estímulo para obter um melhor ambiente organizacional.

O construto “Gestão de Pessoas”, igualmente ao comprometimento, (3,31%), está presente em 04 oportunidades. O conceito, comprova sua importância, pois possui relação com a preocupação dos colaboradores dentro dos ambientes de trabalho. Após, aparece o construto “Motivação”, (3,31%) incluído em 04 momentos, principalmente pelo fato de que, para que a Qualidade de Vida esteja presente, os colaboradores precisam estar motivados. Por fim, o construto “Satisfação”, (2,48%), destaca-se em 03 momentos, pelo fato de que tal conceito é gerado através de oportunidades de desenvolvimento, igualdade, compensação justa, o que se resume em qualidade.

Por conseguinte, o Quadro 02, apresenta as indicações de futuros estudos acerca do tema.

Quadro 02. Indicações de futuros estudos na área de Qualidade de Vida no Trabalho

Autor (ano)	Indicações de estudo
Costa <i>et al.</i> (2013)	Realizar pesquisas em mais empresas, com o intuito de comparar as variáveis de uma organização para a outra.
Boas, Morin (2016)	Realizar pesquisas qualitativas, aprofundando aspectos mais subjetivos, como entrevistas em profundidade, história de vida e grupo focal, além de um estudo histórico e documental que trace as características dos ambientes de trabalho.
Garcia (2017)	Desenvolver uma analogia entre a qualidade de vida dos servidores do IFCE. Também se destaca como possível contribuição futura mencionar agregação de conhecimento sobre o tema qualidade de vida no trabalho que é recente.
Louveira, Brustolin, Derrosso (2018)	Desenvolver pesquisas no mesmo setor, uma vez não há muitas pesquisas no setor hoteleiro. Possui a finalidade de beneficiar o turismo e até mesmo obter o conhecimento de quais e como os hotéis aplicam ações de qualidade de vida no trabalho, e como os concorrentes implantam o mesmo no estabelecimento.
Silva, Volpato, Ronsani (2018)	Apresentar pesquisas relacionadas a projetos sociais e suas importâncias, como também demais trabalhos que se referem a qualidade de vida no trabalho com foco em outras empresas da região.

Fonte: Dados da Pesquisa.

Dentre as indicações apresentadas, é possível perceber que todas remetem a sugestões distintas, cada uma voltada a assuntos específicos, porém todas abrangem a importante temática

estudada. Desta forma, as colocações conduzem a importantes sugestões de futuras pesquisas a serem desenvolvidas.

Quanto aos objetos de pesquisa, identificaram-se diversos estudos realizados com colaboradores e diretores de diferentes empresas e organizações, bem como professores e até mesmo famílias. Ao observar, no geral os estudos sugerem a continuidade de investigação da Qualidade de Vida no Trabalho com este público, com o intuito de comparar as variáveis e com isso, continuar a melhorar a temática dentro das organizações abordadas.

Dado o exposto, após demonstrar vários dados e informações ao decorrer do presente estudo, o tópico a seguir apresenta as principais considerações em relação ao estudo realizado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa objetivou apresentar um estudo através de um mapeamento bibliométrico acerca das produções científicas sobre a temática, Qualidade de Vida no Trabalho. Neste sentido, realizou-se um estudo sistemático das publicações científicas a respeito do tema, disponíveis na base de dados *Spell*, através de busca realizada na data de 06 de agosto de 2018, totalizando uma amostra de 35 publicações nacionais e estrangeiras utilizadas como base no presente artigo.

A fim de compreender os dados da pesquisa bibliométrica, ressalta-se grande número de estudos sobre o tema, de forma a considerar que o mesmo deve ser cada vez mais valorizado e implantado dentro das organizações. A interpretação das informações obtidas, resultam do estudo bibliométrico e do mapeamento desenvolvido conforme variáveis analisadas, através de análise descritiva e análise semântica, conforme as etapas: (1) Classificação por ano de publicação; (2) Autores que mais contribuíram nas pesquisas; (3) Distribuição dos principais trabalhos por autores; (4) Publicações por Instituições de Ensino Superior; (5) Quantidade de publicações por periódicos e classificação Qualis Capes; (6) Classificação dos artigos por abordagem metodológica; (7) Construtos utilizados nos artigos; (8) Indicações Futuras de estudo.

Sendo assim, o questionamento a ser respondido ao longo da pesquisa é: Qual o perfil das publicações científicas que abordam o tema Qualidade de Vida no Trabalho? É possível responder à pergunta proposta, através do maior número de publicações, obtendo como resultado o ano de 2016, em consideração ao aumento do número de estudantes ingressantes ao nível superior na área de ensino, bem como o aumento do número de cursos de Pós-Graduação.

Em relação aos autores, Ana Alice Vilas Boas e Estelle M. Morin, são referências em relação às publicações (03). Ressalta-se que atualmente ambas as autoras atuam como professoras de áreas relacionadas à Administração na *École des Hautes Études Commerciales* (HEC). Verifica-se ainda, que ambas possuem as publicações compartilhadas em comum, destacando-se como principais trabalhos sobre o tema.

Com relação às Instituições de Ensino Superior, a Universidade Federal de Lavras (UFLA), a *Hautes Études Commerciales* (HEC) e o Centro Universitário Una (UNA), são as que se destacam na produção científica sobre Qualidade de Vida no Trabalho, com três publicações cada uma, representando 17,31% do total das Instituições de Ensino Superior. Evidencia-se o fato das Instituições de Ensino possuírem núcleos de estudo e cursos de especialização como MBA, que vem ao encontro do tema. Ainda, encontram-se autores com grande número de publicações em atuação nestas Instituições de Ensino.

A respeito dos periódicos que mais publicaram e sua classificação Qualis Capes, classificam-se a Revista Reúna, com três (03) publicações, o que representa um percentual de 8,57%. A revista Reúna, é um periódico do Centro Universitário Una, possui classificação Qualis Capes B3, e publica trabalhos que contenham conteúdos relevantes nas áreas de Administração Pública e de empresas, contabilidade, turismo, planejamento urbano e regional e demais conteúdos nesta linha de pesquisa. Assim também encontra-se a Revista de Administração da UNIMEP, periódico da Universidade Metodista de Piracicaba. Possui classificação Qualis Capes B2, e é voltada para os conhecimentos da área de Administração, publica trabalhos com foco em estratégias, organizações, marketing, gestão de pessoas, finanças, operações e logística.

Quanto a Classificação dos artigos por abordagem metodológica, a pesquisa Quantitativa se sobressaiu das demais com percentual de 48,57%, com grande número de publicações (17). Isto justifica-se porque os autores utilizaram como principais estratégias de pesquisa, levantamento de dados por meio da aplicação de questionários.

Com relação às áreas de investigação, destacam-se os principais construtos: Qualidade de Vida, Comprometimento, Gestão de Pessoas, Motivação, e a Satisfação.

Ainda, como indicação de futuros estudos, evidencia-se a necessidade de continuar os estudos na busca pela Qualidade de Vida no Trabalho. Ressalta-se a importância de aprofundar os estudos nas áreas já estudadas a fins de comparar as variáveis e com isso, continuar a melhorar a temática dentro das organizações abordadas.

Diante do exposto, o presente estudo apresenta suas limitações, principalmente por não ser possível realizar uma análise mais profunda estatisticamente sobre os resultados. Além disso, por ter sua base somente em artigos, ficou clara a necessidade da busca em demais meios de pesquisa para complementar o estudo.

Por fim, com base neste estudo, nota-se a futura contribuição do mesmo para estudos por meio de dados e informações de cunho bibliométrico, uma vez que o investimento na Qualidade de Vida no Trabalho é de suma importância para o pleno sucesso e desenvolvimento das organizações. Cabe a empresa identificar as reais necessidades dos colaboradores e assim buscar melhorias para o bem-estar dos mesmos. De fato, quanto maior a Qualidade de Vida no Trabalho, maior a produtividade e o rendimento da organização.

REFERÊNCIAS

BIAGINI, A. P.; SILVA, G. P. Nível de qualidade de vida no trabalho de colaboradores de uma clínica geriátrica. **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde**, v. 4, n. 2, p. 51-56, 2015.
BOAS, A. A. V.; MORIN, E. Indicadores de Qualidade de Vida no Trabalho para Professores de Instituições Públicas de Ensino Superior: uma Comparação entre Brasil e Canadá.

Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão, v. 14, n. 2, p. 170-198, 2016.
CAVEDON, N. R. A qualidade de vida no trabalho na área da Segurança Pública: uma perspectiva diacrônica das percepções olfativas e suas implicações na saúde dos servidores. **Organizações & Sociedade**, v. 21, n. 68, p. 875-892, 2014.

COSTA, C. A.; BENTO, K. G. D. R.; SÁ, F. B.; ZIVIANI, F. Qualidade de vida no trabalho, satisfação e motivação do trabalhador no setor de varejo. **Revista de Administração da Unimep**, v. 11, n. 1, p. 181-198, 2013.

DIEHL, A. A. & TATIM, D. C. (2004). **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Pearson.

FERRAZ, C. E.; NAVAS, A. L. G. P. Publicação de artigos científicos, Recomendações Práticas para Jovens Pesquisadores. **ABCE Brasil**, p. 18-78, 2016.

GARCIA, Y. M. Qualidade de Vida no Trabalho Segundo a Percepção dos Técnicos Administrativos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). **Revista Organizações em Contexto**, v. 13, n. 26, p. 195-214, 2017.

GUEDES, V. V., & BORSCHIVER, S. (20015, junho). Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Anais do Encontro Nacional de Ciências da Informação**, Salvador, BA, Brasil, 6.

LIMA, L. A.; JARDIM, G. T. P. Motivação e qualidade de vida no trabalho: uma análise na Comagro Peças e Serviços LTDA. **Revista Ciências Administrativas**, v. 19, n. 1, p. 69-84, 2013.

LÍRIO, A. B.; SEVERO, E. A.; GUIMARÃES, J. C. F. A Influência da Qualidade de Vida no Trabalho sobre o Comprometimento Organizacional. **Revista Gestão & Planejamento**, v. 19, n. 1, p. 34-54, 2018.

LOUVEIRA, J.; BRUSTOLIN, R.; DERROSSO, G. Qualidade de Vida no Trabalho no Setor Hoteleiro da Cidade de Foz do Iguaçu. **NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 8, n. 1, p. 58-71, 2018.

OLIVEIRA FILHO, S.; SOUZA, W.; PAIVA, J.; MOMO, D.; PADILHA, Y. L. Qualidade de vida no trabalho: um estudo de caso com os docentes do Departamento de Ciências Administrativas da UFRN. **Revista de Administração da Unimep**, v. 11, n. 3, p. 100-118, 2013.

POZO, H.; TACHIZAWA, E. T. Qualidade de Vida no Trabalho nas Micro e Pequenas Empresas como Vantagem Competitiva. **Reuna**, v. 21, n. 4, p. 81-102, 2016.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. – 15 reimp. – São Paulo: Atlas, 2014.

SÁ, M. A. D. Qualidade de Vida no Trabalho Universitário: uma Questão de Prazer!. **Interface - Revista do Centro de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 12, n. 2, p. 5-26, 2015.
SILVA, T. K.; VOLPATO, D.; RONSANI, C. Análise da Qualidade de Vida no Trabalho em uma Empresa do Setor de Tecnologia da Informação Localizada na Cidade de Criciúma-SC. **Revista de Carreiras e Pessoas**, v. 8, n. 2, p. 258-281, 2018.

VENSON, A. B. S.; FIATES, G. G. S.; DUTRA, A.; CARNEIRO, M. L.; MARTINS, C. O recurso mais importante para as organizações são mesmo as pessoas? Uma análise da produção científica sobre Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). **Revista de Administração da UFSM**, v. 6, n. 1, p. 139-156, 2013.